

Emicida - Principia

tom:

Intro: C#7M Db C7Fm Ebm7 Abm7
C#7M C7Fm Ebm7 Abm7

C#7M
Com o cheiro doce da arruda
C7
Penso em Buda, calmo
Fm
Tenso, busco uma ajuda
Ebm7 Abm7
Às vezes me vem um salmo
C#7M C7
Tira a visão que iluda, é tipo um oftalmo
Fm
E eu, que vejo além de um palmo
Ebm7 Abm7
Por mim, tu, Ubuntu, algo almo
C#7M
Se for pra crer no terreno
C7
Só no que nós tá vendo memo
Fm
Resumo do plano é baixo, pequeno
Ebm7 Abm7
Mundano, sujo, inferno e veneno
C#7M
Frio, inverno e sereno
C7
Repressão e regressão
Fm
É um luxo ter calma, a vida escalda
Ebm7 Abm7
Tento ler almas pra além de pressão
C#7M
Nações em declive na mão desse Barrabás
C7
Onde o milagre jaz
Fm
Só prova a urgência de livros
Ebm7 Abm7
Perante o estrago que um sabre faz
C#7M
Imersos em dívidas ávidas
C7
Sem noção do que são dádivas
Fm Ebm7 Abm7
No tempo onde a única que ainda corre livre aqui são nossas
lágrimas
C#7M
E eu voltei pra matar, tipo infarto
C7
Depois fazer renascer, estilo um parto
Fm
Eu me refaço, farto, descarto
Ebm7 Abm7
De pé no chão, homem comum
C#7M
Se a bênção vem a mim, reparto
C7
Invado cela, sala, quarto
Fm
Rodei o globo, hoje tô certo de que
Ebm7 Abm7
Todo mundo é um
C#7M C7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Fm Ebm7 Abm7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é
C#7M C7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Fm Ebm7 Abm7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é
C#7M C7
Cale o cansaço, refaça o laço

Fm Ebm7 Abm7
Ofereça um abraço quente
C#7M C7
A música é só uma semente
Fm Ebm7 Abm7
Um sorriso ainda é a única língua que todos entende

C#7M C7
Tipo um girassol, meu olho busca o Sol
Fm
Mano, crer que o ódio é a solução
Ebm7 Abm7
É ser sommelier de anzol
C#7M
Barco à deriva, sem farol
C7
Nem sinal de aurora boreal
Fm
Minha voz corta a noite igual um rouxinol
Ebm7 Abm7
Meu foco de pôr o amor no hall

C#7M
Tudo que bate é tambor
C7
Todo tambor vem de lá
Fm Ebm7 Abm7
Se o coração é o senhor, tudo é África
C#7M
Pus em prática
Essa tática
C7
Matemática, falou
Fm Ebm7 Abm7 C#7M
Enquanto a terra não for livre, eu também não sou
C7 Fm
Enquanto ancestral de quem tá por vir, eu vou
Ebm7 Abm7 C#7M
Cantar com as menina enquanto germina o amor
C7 Fm
É empírico, meio onírico, meio Kiriku, meu espírito
Ebm7 Abm7
Quer que eu tire de tu a dor

C#7M
É mil volts a descarga de tanta luta
C7
Adaga que rasga com força bruta
Fm
Deus, por que a vida é tão amarga
Ebm7 Abm7
Na terra que é casa da cana de açúcar?
C#7M
E essa sobrecarga frustra o gueto
C7
Embarga e assusta ser suspeito
Fm
Recarga que pus, é que igual Jesus
Ebm7 Abm7
No caminho da luz, todo mundo é preto
Ame, pois

C#7M C7
Simbora que o tempo é rei
Fm
Vive agora, não há depois
Ebm7 Abm7
Ser tempo da paz, como um cais que vigora nos maus lençóis
C#7M C7
É um-dois, um-dois, não julgue o playboy
Fm
Como monge sois, fonte como sóis
No front sem bois, forte como nós
Ebm7 Abm7
Lembra: A rua é nós

C#7M C7
Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Fm Ebm7 Abm7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

C#7M C7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Fm Ebm7 Abm7
Tudo, tudo, tudo que nós tem é

[Locução - Pastor Henrique Vieira]
Vejo a vida passar num instante
Será tempo o bastante que tenho pra viver?
Não sei, não posso saber
Quem segura o dia de amanhã na mão?
Não há quem possa acrescentar um milímetro a cada estação
Então, será tudo em vão? Banal? Sem razão?
Seria, sim, seria se não fosse o amor
O amor cuida com carinho, respira o outro, cria o elo
No vínculo de todas as cores, dizem que o amor é amarelo
É certo na incerteza
Socorro no meio da correnteza
Tão simples como um grão de areia
Confunde os poderosos a cada momento
Amor é decisão, atitude
Muito mais que sentimento
Alento, fogueira, amanhecer
O amor perdoo o imperdoável
Resgata dignidade do ser
É espiritual
Tão carnal quanto angelical
Não tá no dogma, ou preso numa religião

É tão antigo quanto a eternidade
Amor é espiritualidade
Latente, potente, preto, poesia
Um ombro na noite quieta
Um colo para começar o dia
Filho, abrace sua mãe
Pai, perdoe seu filho
Pais é reparação, fruto de paz
Paz não se constrói com tiro
Mas eu o miro, de frente, na minha fragilidade
Eu não tenho a bolha da proteção
Queria guardar tudo que amo
No castelo da minha imaginação
Mas eu vejo a vida passar num instante
Será tempo o bastante que tenho para viver?
Eu não sei, eu não posso saber
Mas enquanto houver amor
Eu mudarei o curso da vida
Farei um altar para comunhão
Nele eu serei um com o mundo
Até ver o ubuntu da emancipação
Porque eu descobri o segredo que me faz humano
Já não está mais perdido o elo
O amor é o segredo de tudo
E eu pinto tudo em amarelo

Acordes

